

Tio Patinhas do PT monta seu shopping

O deputado Chico Vigilante bamburrou na política. Dizem as más línguas, que ele já é o Tio Patinhas do PT em Brasília. Dono de uma montanha de votos por estar numa posição invejável nas pesquisas eleitorais, é temido até pelo governador Joaquim Roriz. Em função da sua posição de vanguarda, resolveu afrouxar a gravata e tirar a candidatura do professor Cristovam Buarque da clandestinidade branca em que se encontra, tendo por base a sede do partido no DF, localizada no chamado "buraco negro" do Conic, no Setor de Diversões Sul.

Para levar a campanha de Cristovam rumo à luz e, consequentemente, aos votos, ele montou um verdadeiro shopping center eleitoral, no edifício Vilares, esquina da W3 Sul com o Setor Comercial, um dos pontos mais movimentados da capital, por on-

de passam diariamente quase meio milhão de pessoas. Lá, estão à venda cerca de CR\$ 50 milhões de material de campanha (botons, canetas, bandeiras, camisetas e camisetas). "Queríamos um bazar do tamanho da nossa candidatura", diz sem falsa modéstia.

O seu comitê eleitoral é "cinco estrelas". A primeira vista, o ambiente lembra uma mistura de boutique de produtos importados com motel de beira de estrada. Dezenas de bugigangas coloridas penduradas por todos os lados, quadros que canonizam Lula pelas paredes, som ambiente com músicas de Luiz Gonzaga ou rock pesado, espelhos e sofás. São cem metros quadrados, com uma lanchonete nos fundos e um salão multiuso para reuniões e jantares eleitorais. "Todo sábado, teremos a feijoada do Chico", anuncia Vigilante.

PRIMO POBRE

Quem chega no Conic e pergunta pela sede do PT, onde oficialmente funciona o comitê central da campanha do professor Cristovam Buarque, pode ficar um bom tempo procurando até encontrá-lo. O comitê do ex-reitor fica num dos cantos mais sombrios do conjunto. Na entrada, um aviso espanta o eleitor mas chama a atenção: proibido a entrada de pessoas estranhas.

PRIMO RICO

De longe, a música chama a atenção de milhares de pessoas que passam no shopping do Chico. E não é aquela Lula-lá. São canções de Luiz Gonzaga, ou Renato Russo. Dentro do bazar, o cliente poderá pedir refrigerante, usar o telefone, ler os jornais do dia, pentear o cabelo e passar batom usando os espelhos.

CARLOS MOURA



Chico vigia o caixa do PT para as eleições de outubro